



24
janeiro
Dia Nacional dos Aposentados

Boletim do JACARÉ

Editor Chefe: Darci Callegari, o Jacaré
Diretor Nacional de Comunicação



SINDICATO NACIONAL DOS APOSENTADOS

Diagramação: Jaime Alves

Ano V - nº 181 - de 4 a 10 de setembro de 2009



**Prezados(as)
Companheiros(as),**

PRÉ-SAL

Todos estão lembrados da posição do nosso sindicato quando foi anunciada a existência de grande reserva de petróleo a aproximadamente 7.000 metros abaixo do nível do mar, na chamada camada pré-sal. Na época, reivindicamos que uma parte dos recursos obtidos pela exploração e comercialização desse petróleo fosse destinada à Previdência para que, com esses recursos, fosse possível repor o poder de compra dos aposentados e pensionistas, que é uma das bandeiras de luta do Sindnapi. Fizemos esse pedido para apontar uma fonte de custeio para que tal pedido pudesse ser atendido. Agora o senador Paulo Paim (PT-RS) informou que foi designado relator, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), de sugestão de projeto de lei preparado por entidades sociais para normatizar o Fundo Social. A criação desse fundo está prevista no conjunto de propostas do governo com regras para a exploração e destinação dos recursos do petróleo da camada pré-sal. Ele disse que no projeto apresentado ao Congresso, o governo deixou a Previdência de fora, só mencionando dois outros segmentos da Seguridade Social: a saúde e o combate à pobreza. Paim observou que, na primeira audiência da CDH para debater o petróleo e o pré-sal, houve posição unânime pela inclusão da Previdência. Os participantes também querem recursos do fundo na reforma agrária.

PIRACICABA GANHA POSTO DO SINDNAPI

Nosso Sindicato inaugurou, na última quinta-feira (3), um posto de orientação na sede do Sindicato dos Papeleiros, no Centro de Piracicaba. A instalação contou com a presença do nosso presidente, João Batista Inocentini, que destacou a necessidade de mobilização para melhoria dos benefícios dos aposentados. Ele defende o estreitamento das negociações com o governo municipal para que questões como saúde, segurança e transporte para o idoso sejam melhor tratadas. Na esfera federal, as negociações sobre o aumento salarial dos aposentados têm apresentado avanços. "Até hoje só havia aumento real para quem recebia um salário mínimo, o problema é quem ganha acima desse valor. Estamos discutindo a recompo-

sição salarial para acompanhar o poder de compra do aposentado, que tem muitos gastos", falou. A proposta está sendo avaliada pelo Congresso Nacional, para ajuste em 2011. A negociação prevê ainda mudanças na aposentadoria feminina e na forma de contribuição geral, incluindo a contabilização do seguro-desemprego e do aviso prévio. Nesse nosso novo posto, o contribuinte poderá buscar todo tipo de orientação sobre o benefício e a proposta que está em Brasília. O projeto deve ser aprovado até outubro deste ano, pois a votação é em pedido de urgência. Quem se aposentou depois de 1999 e teve perdas com o fator previdenciário e que não terá direito ao acordo, pois o mesmo não é retroativo, pode informar-se sobre como entrar na Justiça para tentar recuperar essas perdas. Para o presidente do Sindicato dos Papeleiros, Francisco Pinto Filho, a implantação do posto na cidade para auxiliar os aposentados na revisão das perdas é importante como uma forma de amparo à categoria, que hoje soma 65 mil em Piracicaba. "Iremos atender e orientar também os beneficiários da região", ele declarou. O novo posto fica à rua Santo Antonio, 480, Centro, e atenderá de 2.^a a 6.^a, das 8 às 17 horas. Informações também poderão ser obtidas pelo telefone (19) 3422-4589.

MAIS FRAUDES

O Ministério Público Federal denunciou à Justiça Federal 15 integrantes de uma quadrilha que fraudava o INSS por meio de um servidor lotado na agência de Confresa, região nordeste de Mato Grosso. O grupo foi denunciado por crimes como estelionato, corrupção passiva, formação de quadrilha e lavagem de dinheiro. Entre os denunciados estão servidores, vereadores municipais e pessoas que receberam benefícios do INSS. De acordo com a denúncia, os membros da quadrilha praticavam os delitos de modo profissional e o faziam como meio de vida. A forma da quadrilha atuar era diferenciada do que regularmente se investiga. Isto porque, ao invés de pessoas procurarem um servidor do INSS para obter o benefício previdenciário, era o próprio servidor que coordenava todo o esquema. Já foram identificados mais de 30 benefícios previdenciários concedidos de forma fraudulenta, causando o prejuízo de R\$ 2.228.307,12. As penas para esses crimes podem chegar a 12 anos de prisão.

FILHO QUE TRABALHA NOS ESTADOS UNIDOS

Respondendo a uma pergunta formulada por um segurado que tem um filho que foi trabalhar nos Estados Unidos e quer saber se as contribuições que o filho está fazendo lá

Apresente um novo sócio e concorra com ele a vários prêmios.

poderão ser usadas para ele se aposentar no Brasil, o INSS esclarece que por enquanto isso não é possível, pois o Brasil ainda está negociando com o governo americano a assinatura de um acordo Previdenciário. Quando isso ocorrer, aí sim os brasileiros que trabalham nos EUA poderão utilizar as contribuições feitas naquele país para se aposentar no Brasil, ou vice-versa. Esse tipo de acordo também dá esses mesmos direitos aos estrangeiros que venham trabalhar no Brasil. Enquanto esse acordo não é assinado com os Estados Unidos ou qualquer outro país, a pessoa que quiser continuar a contribuir para a previdência brasileira deverá tomar a seguinte providência: nomear alguém de sua confiança para ser seu procurador no Brasil e ser responsável pela inscrição dela no INSS, na categoria de contribuinte facultativo. Além disso, esse procurador deverá fazer o recolhimento mensal das contribuições à previdência. Atualmente o Brasil tem acordo internacional com dez países. São eles: Argentina, Cabo Verde, Chile, Espanha, Grécia, Itália, Luxemburgo, Paraguai, Portugal e Uruguai.

TODO CUIDADO É POUCO

Para muitos aposentados ou pensionistas o dia de receber seus minguados proventos é ansiosamente aguardado e muitos se deslocam até às agências bancárias algumas horas antes do horário estipulado para sua abertura. Neste espaço de tempo, muitos espertalhões, fingindo ser também aposentado ou pensionista, procuram algum motivo para bater um papo. Aí começa o que convenciamos chamar de “descobrir a personalidade”. Depois de trocar algumas ideias, fatalmente começam a entrar em detalhes íntimos, tais como: “Há quanto tempo o(a) senhor(a) é aposentado(a)?”; “O que fazia quando estava na ativa?” e outras perguntas de somenos importância, com o intuito de ir adquirindo intimidade sem demonstrar sua verdadeira intenção. Ao abrir a agência, solícito, se prontifica a ajudar, até quando o pagamento de sua aposentadoria ou pensão é realizado. Neste momento, ele prepara-se para aplicar o golpe: pergunta se a quantia está correta, se já fez a conferência e outras coisinhas mais, sempre de olho no dinheiro recebido. Quer saber qual a quantia que iria receber e diz que notou que a importância paga não é a correta e oferece-se para ajudar na contagem do dinheiro. Ao primeiro descuido, ele passa a mão no dinheiro e desaparece, deixando o pensionista ou aposentado perplexo, imaginando como honraria os compromissos assumidos durante o mês. Exatamente isso aconteceu no município de Cariré, no Ceará, com uma população de aproximadamente 20.000 habitantes. O Sr. José Marcilon Machado Portela, de 79 anos, foi quem caiu neste golpe. Para sorte do Sr. José, a Polícia Militar foi acionada e conseguiu prender os dois espertalhões, um de 20 e outro de 50 anos, que foram conduzidos à delegacia Regional e autuados no artigo 157, que diz: “Subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência a pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência”. Nosso intuito com essa publicação, é alertar a todos que não aceitem ajuda de estranhos. Se tiver alguma dúvida, peça orientação a algum funcionário do banco, que deverá estar identificado com um crachá. Lembre-se que o seguro morreu de velho e que devemos confiar, desconfiando sempre.

NOVA CHANCE PARA AUXÍLIO

Segundo uma nova regra do INSS, os segurados que não conseguirem o auxílio-doença ou a aposentadoria por invalidez após uma perícia não precisarão mais esperar 30 dias para marcar um novo exame e tentar o benefício novamente. Antes, a carência era exigida, e, na prática, o segurado com direito ao auxílio, por exemplo, poderia perder pelo menos um mês de benefício. Outra mudança é que o segurado com o pedido de benefício por incapacidade (auxílios e aposentadoria por invalidez) negado poderá pedir o agendamento de uma nova perícia em outro posto do INSS, diferente daquele em que a primeira foi feita. Antes, a mudança não era possível. As novas regras valem tanto para o segurado que fez o pedido pela primeira vez quanto para aquele que já recebia um auxílio e que queria a prorrogação do benefício. Para o segurado que está perto do fim da concessão de um auxílio, continuará sendo possível fazer o pedido de prorrogação nos postos 15 dias antes do término do benefício. O prazo máximo de pagamento é de dois anos. Se o pedido for negado, existe ainda a possibilidade de o segurado fazer um pedido de reconsideração ao INSS, sem recorrer imediatamente a um novo pedido de perícia. As normas para o agendamento das perícias mudaram a pedido do Ministério Público Federal, que, segundo o INSS, considerou inconstitucional a exigência de o segurado ter de esperar um prazo para fazer um novo pedido de benefício. A regra foi publicada em um memorando interno. O auxílio-doença é concedido a quem foi impedido de trabalhar por motivo de doença ou acidente, por mais de 15 dias seguidos. Para ter o auxílio-doença, é preciso que o trabalhador tenha uma incapacidade permanente, mas que não o impeça de trabalhar. O benefício é pago até a aposentadoria. O segurado incapacitado que não pode voltar ao trabalho é aposentado por invalidez.

SUBSEDE MARÍLIA

SERVIDORES APOSENTADOS DE 1992 A 1996

Na cidade de Marília, os servidores que se aposentaram entre os anos de 1992 e 1996 podem ser beneficiados com valores que variam de R\$ 3.900,00 a R\$ 13.000,00. Esse valor corresponde ao pagamento do 13.º salário do período e os aposentados que recebem acima de um salário mínimo estão aptos a receber o benefício. A presidente da nossa subsede, Maria Emília Padovani Fiamengui, declarou que a maioria dos aposentados que se enquadram no perfil sequer sabem da existência desse benefício. “A grande maioria fica sabendo através da imprensa e muitos dos servidores que tinham direito à retirada e poderiam reforçar o orçamento familiar já não estão entre nós”. Segundo ela, todos os requerimentos serão encaminhados para Lins e lá serão julgados. “O prazo de resposta é de máximo um ano e todos devem ser beneficiados”. Os servidores que quiserem maiores orientações, deve procurar nossa subsede, que se localiza na rua Pedro de Toledo, 422 ou telefonar para 3413-8390.

**Um abraço a todos
Jacaré
Até a próxima.**